

Começamos, hoje, a distribuição de cestas de alimentos nos municípios do Nordeste castigados pela seca. O programa vai alcançar os municípios que estiverem em situação crítica. Até o momento, a Sudene cadastrou 1.209 municípios. Não podemos aceitar que uma só família, uma só pessoa passe fome em nosso país.

Quem já sofreu com a seca no passado sabe que, nem sempre, quem passava fome recebia alimentos. Sabe que, infelizmente, as cestas de alimentos chegaram a ser distribuídas por critérios políticos. Acabavam nas mãos de quem tinha padrinho. E isso não aceito e o Brasil também não aceita mais. Ninguém tem o direito de usar a miséria para se promover.

Vamos resolver, emergencialmente, o problema da fome, cercandonos de todas as medidas para que a comida chegue à mesa de quem está realmente precisando. E como faremos isso? Fiscalizando todo o processo para evitar fraudes, desvios e favorecimentos. E o maior fiscal será você.

O processo vai funcionar assim: o prefeito do seu município terá que criar uma comissão municipal para o combate à seca, que deve ser formada por representantes do governo e da comunidade – o padre, o pastor, a diretora da escola, o presidente do sindicato dos trabalhadores rurais, enfim, pessoas que defendam seus direitos.

Ao criar a comissão, o prefeito avisa à Sudene, que autoriza o município a receber as cestas de alimentos. A comissão, então, se dirige ao posto da Conab mais próximo para retirar as cestas, que devem ser distribuídas a quem realmente precisa. Quem vai determinar o tempo de espera das cestas é o prefeito. Se ele agir rápido e criar a comissão, o

processo todo pode durar 24 horas. Se o seu município não for atendido, cobre do prefeito, pressione para que ele crie a comissão o mais rápido possível. Essa comissão vai garantir a distribuição justa dos alimentos. É importante que você participe ou que tenha alguém que fiscalize em seu nome.

Nós também estamos tomando outras providências emergenciais para amenizar os efeitos da seca no Nordeste. Vamos liberar, imediatamente, recursos para a construção de obras ou prestação de serviços nos municípios atingidos pela seca, cujo orçamento já esteja definido e aprovado. Com isso, as prefeituras poderão iniciar as obras e gerar empregos.

Também vamos resolver o problema da falta de emprego e renda com a criação de frentes produtivas que não vão se limitar a obras e serviços: vão incluir cursos de treinamento e qualificação de trabalhadores, para que eles tenham uma atividade melhor quando acabar a seca.

Antes de encerrar, quero lembrar, mais uma vez, que é importante que você fique de olho na distribuição das cestas. Se você souber de alguma irregularidade na distribuição ou se precisar de informações, ligue de graça para o telefone: 0800 611995. Vou repetir: 0800 611995.

Como você pode perceber, o Governo Federal está tomando as precauções para garantir que as cestas de alimentos sejam entregues a quem realmente necessita.